



Exploração sexual de crianças online: dicas para proteger crianças 4-7 anos

Passe tempo de qualidade com os seus filhos

As crianças pequenas não devem depender dos ecrãs para brincar. Evite os ecrãs e proponha jogos, brinquedos e atividades que despertem todos os seus sentidos. Nunca lhes dê ecrãs para os manter quietos! Se decidiu permitir o uso de ecrãs, estabeleça regras básicas e nunca deixe os seus filhos sozinhos com um dispositivo ligado. A melhor forma de intervir precocemente é jogar com os seus filhos online, para que possam partilhar os vossos valores e expectativas. Informe os seus amigos sobre as suas regras. É sempre melhor quando os pais dos amigos dos seus filhos chegam a acordo sobre algumas regras básicas.

Seja um exemplo

Limite o seu próprio tempo de ecrã quando as crianças estão por perto. Valorize a privacidade dos seus filhos e peça-lhes autorização antes de tirar e partilhar uma fotografia deles. Peça à escola e a outras pessoas que lhe peçam a si autorização antes de tirarem e partilharem fotografias dos seus filhos.

Verifique as definições de privacidade nas suas redes sociais e aplicações para proteger as suas fotografias e lembre-se de que tirar uma fotografia dos seus filhos nus implica sempre um risco. Não se esqueça de atualizar todos os seus dispositivos e aplicações e, em seguida, verifique novamente as suas definições de privacidade. Utilize capas para câmaras web para ocultar as câmaras dos seus ecrãs quando não estiverem a ser utilizadas. E utilize a Internet para encontrar mais dicas sobre a parentalidade digital!

Fale com os seus filhos e certifique-se de que eles podem falar consigo

Explique às crianças com menos de 8 anos de idade que são demasiado novas para utilizarem ecrãs sozinhas, pois podem ser perigosos. Estabeleça regras claras, incluindo que devem sempre pedir autorização antes de utilizarem um ecrã.

Crie confiança com os seus filhos para que eles venham ter consigo se precisarem de ajuda. Se eles lhe disserem que infringiram as regras ou que alguém lhes fez alguma coisa, mantenha a calma e tranquilize-os. Se as crianças acharem que você vai ficar muito perturbado, embaraçado ou triste, é menos provável que partilhem as suas preocupações consigo. Os seus filhos devem sentir-se sempre seguros para o chamar e pedir-lhe ajuda.

Explique o valor da privacidade

Diga aos seus filhos que o corpo e a imagem deles lhes pertencem. Eles têm o direito a dizer não a beijos, toques e fotografias. Nunca obrigue uma criança a aceitar deixar-se fotografar. Diga-lhes para nunca tirarem fotografias das partes íntimas e para nunca deixarem que outros as fotografem. Certifique-se de que os seus filhos também respeitam a privacidade dos outros.

Diga-lhes que os ecrãs podem roubar fotografias

Diga aos seus filhos que, quando os ecrãs tiram fotografias, estas podem ser enviadas para todo o lado e ser vistas por muitas, muitas pessoas, mesmo por pessoas que eles não conhecem.

Há pessoas que se comportam como os Muitos-Eus da história: roubam fotografias de crianças e podem ser muito maus. Explique por que razão você cobre as câmaras dos seus ecrãs.

É por isso que é melhor que os seus filhos lhe peçam autorização antes de permitirem que alguém lhes tire uma fotografia. Pode ajudar os seus filhos a fazer uma lista das pessoas que lhes podem tirar fotografias. Aproveite a oportunidade para insistir: ninguém pode tirar uma fotografia deles nus ou a mostrar partes privadas.

Procure mais informação!

A capacidade de uma criança evolui e as suas necessidades e competências mudam em função da sua maturidade e personalidade. Outros parâmetros (como vulnerabilidades, deficiências ou perturbações na vida da criança) podem também ter um impacto importante na resiliência da criança a possíveis danos e na sua capacidade de compreender e evitar riscos.

No Conselho da Europa, trabalhamos com governos, organizações e empresas para maximizar os benefícios das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) para as crianças e minimizar os seus riscos, bem como para capacitar as crianças e mantê-las seguras.

Para crianças e adolescentes

Aqui Ninguém Toca - Kiko e a Mão

Vídeo e brochura “Conta a alguém em quem confias”

Vídeo e folheto “Então, isto é abuso sexual?”

Folheto “Os teus direitos no ambiente digital”

Para adultos

“Parentalidade na era digital - Estratégias de parentalidade positiva para diferentes cenários”

Orientações parentais para a proteção das crianças da exploração sexual e do abuso sexual online - “Parentalidade na Era Digital”

“Proteger as crianças online: seis curtos vídeos de Elizabeth Milovidov”

“Dois Clicks para a Frente e Um Click para Trás: relatório sobre crianças com deficiência no ambiente digital”

“O Manual de Literacia Digital”

